

Trump diz que está perto de fechar acordo com o Irã

EUA quer garantia de que regime iraniano não terá armas nucleares

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse em entrevista a Fox News, no sábado, que está próximo de fechar um acordo com o Irã para pôr fim à guerra iniciada em 28 de fevereiro, quando EUA e Israel deram início a bombardeios no país do Oriente Médio. A outra alternativa, segundo Trump, seria retomar as ações militares contra o Irã.

“Vamos fazer com que (o acordo) seja ótimo. A outra opção seria apenas voltar atrás e resolver isso militarmente. Mas o acordo seria mais rápido. Provavelmente, é melhor do ponto de vista humano”, disse Trump à política Lara Trump, que conduziu a entrevista.

Trump disse que a condição para fechar acordo é a garantia de que o Irã não terá nenhuma arma nuclear. Segundo o presidente americano, o Irã aceitou a proposta. Em paralelo, a rede CBS diz que um memorando de entendimento entre o Irã e os EUA está em discussão, e teria sofrido alterações por parte de Trump na sexta-feira, sendo devolvido para Teerã para eventual aprovação.

“Eles diziam inicialmente que não desenvolveriam armas nucleares. Eu disse: ‘Mas e se vocês comprá-las? Agora eles afirmam que não vou desenvolver o arma-



KENT NISHIMURA/AFP/IC

Acordo ‘é melhor do ponto de vista humano’, afirma presidente dos EUA

mento e nem comprá-lo em hipótese alguma. Essa é uma grande diferença”. O presidente dos EUA disse ainda que o acordo permitirá a reabertura imediata do Estreito de Ormuz, um das principais rotas do petróleo global. “Eu gostaria de dizer que estou com pressa porque o acordo faria os preços da gasolina despencarem. Mas, se tivermos pressa, não teremos um bom negócio”, disse Trump.

Em paralelo, o ministro de Relações Exteriores do iraniano, Seyyed Abbas Araghchi, confirmou no domingo que o intercâmbio de mensagens com Washington está em andamento. Mas advertiu que “tudo o que está sendo dito neste momento são especulações, que

não devem ser levadas a sério.”

Ainda no sábado, o Comando Central dos EUA informou ter impedido um navio mercante, com bandeira de Gâmbia, de romper o bloqueio aos portos iranianos, disparando um míssil contra a casa de máquinas da embarcação. Os EUA lançaram o bloqueio aos portos do Irã em 17 de abril, em resposta ao fechamento do Estreito de Ormuz pelo país persa.

Um frágil cessar-fogo se mantém desde 7 de abril, enquanto estão em curso negociações sobre a possibilidade de estendê-lo por mais 60 dias, período em que os lados envolvidos na guerra decidiriam sobre o controverso programa nuclear iraniano.

Drone vindo da Rússia atinge prédio e fere civis na Romênia

/ GUERRA NA UCRÂNIA

O governo da Romênia afirmou que um drone russo atingiu na madrugada de sexta-feira um prédio no país, membro da aliança militar da Otan, deixando dois feridos. É o mais sério incidente do tipo no vizinho da Ucrânia desde o começo da guerra iniciada por Moscou, em 2022.

“O comportamento irresponsável da Rússia é um perigo para todos nós. Esta noite mostrou novamente que as implicações de sua guerra ilegal de agressão não param na fronteira”, afirmou o secretário-geral da Otan, o holandês Mark Rutte. Ele disse que a aliança irá defender o território de seus integrantes.

Por sua vez, o presidente russo, Vladimir Putin, disse a repórteres que havia sido informado acerca do episódio e questionou se o armamento era de suas forças, sugerindo que o avião-robô poderia ser de Kiev. “Drones ucranianos voaram para Polônia e Estados bálticos antes, eu acho que é a mesma situação”, disse.

O incidente ocorreu em Galati, cidade de quase 300 mil habitantes que fica a cerca de 20 km da fronteira ucraniana. Um drone suicida Gerânio-2, versão russa do famoso iraniano Shahed-136, atingiu o topo de um prédio de dez andares, segundo as autoridades romenas.

Duas pessoas sofreram ferimentos leves, e outras 70 foram retiradas do edifício. “A natureza sem precedentes do evento demanda uma resposta firme, coordenada e proporcional”, disse o presidente romeno, Nicusor Dan, que vistoriou as áreas atingidas pelo drone durante o sábado.

A Romênia foi alvo de drones russos que participavam de ataques aos portos ucranianos no rio

Danúbio, que separa os dois países, em 28 ocasiões. Mas nunca houve um edifício civil atingido, nem feridos.

Dois caças F-16 e um helicóptero foram acionados, mas o drone ficou apenas quatro minutos no espaço aéreo romeno antes de atingir o prédio. Galati tem sistema de proteção antidrones, mas as Forças Armadas disseram que ele não foi acionado porque o risco de destroços atingirem uma área densamente povoada era muito grande.

Como foi um drone isolado, que integrava segundo Dan um enxame de 43 aparelhos rastreados, o provável é que ele tenha sofrido interceptação eletrônica por parte das defesas antiaéreas da Ucrânia e perdido seu caminho.

É algo diferente do mais grave episódio envolvendo um membro da Otan na guerra, quando houve uma incursão de 21 drones lançados diretamente de uma base russa rumo à Polônia em setembro, num teste de prontidão negado por Moscou.

Em resposta ao incidente, o presidente Dan declarou o cônsul da Rússia na Romênia, Andrey Kosilin, como *persona non grata*. Isso significa que o representante russo não é bem-vindo e deve deixar o país. Por sua vez, o Kremlin afirmou que haverá uma resposta proporcional, como é praxe nesses casos. Já a chancelaria em Moscou rechaçou a ideia de que o incidente tenha sido deliberado.

O episódio ajuda a elevar ainda mais a tensão entre a Europa e a Rússia. Nas últimas semanas, houve diversos incidentes em que drones de Putin caíram em Estados bálticos, gerando protestos. Na via inversa, o Kremlin tem acusado membros da Otan no Leste Europeu de permitir a passagem de drones ucranianos em ataques contra a Rússia.

Israel ocupa fortaleza medieval no sul do Líbano

As Forças de Defesa de Israel (IDF, na sigla em inglês) fizeram operação na área de Wadi al-Saluki, no sul do Líbano, com o objetivo de desmantelar supostas infraestruturas terroristas. Segundo a IDF, a ação busca remover ameaças diretas a comunidades israelenses no Dedo da Galileia e de Metula e faz

parte de esforços para ampliar o controle no sul do território libanês.

A IDF tomou o castelo Beaufort, um castelo construído pelos cruzados em 1139. A fortaleza medieval já se mostrou útil em guerras modernas devido à sua localização estratégica em um ponto alto da região ao lado do rio Litani. Em

1982, durante a guerra do Líbano, forças israelenses também ocuparam a fortaleza.

O ataque israelense se dá apesar de um cessar-fogo em vigor desde 17 de abril e a poucos dias da próxima rodada de negociações diretas, marcada para 2 e 3 de junho, entre Líbano e Israel.

Colômbia vai às urnas em eleição decisiva para Petro

/ AMÉRICA LATINA

Em meio a alertas de violência de grupos armados e uma campanha que põe em xeque as políticas do presidente Gustavo Petro, os colombianos foram às urnas no domingo para eleger um novo governante. As primeiras urnas não haviam sido apuradas até o fecha-

mento desta edição.

As pesquisas mostravam uma corrida acirrada entre três líderes: o governista Iván Cepeda e os opositores Abelardo de la Escriella e Paloma Valencia. Cepeda, senador e candidato pelo governista Pacto Histórico, prometeu aprofundar a agenda social e as reformas previdenciária e trabalhista de Petro. En-

quanto isso, Valencia, afilhada política do ex-presidente Álvaro Uribe (2002-2010), e De la Escriella, simpatizante de Donald Trump e Nayib Bukele, prometeram uma guinada rumo à austeridade do Estado e a adoção de uma linha dura contra grupos armados e narcotraficantes. No total, 41,4 milhões de colombianos estão habilitados para votar.

ROMANIAN DEPARTMENT FOR EMERGENCY SITUATIONS/AFP PHOTO/IC



Cidade romena de Galati fica a cerca de 20 km de fronteira com Ucrânia